

Luz Soluções Financeiras cria plataforma para dados de ativos de crédito

Portal POP será direcionado para instituições financeiras, gestoras e investidores, locais ou estrangeiros

Por **Rita Azevedo**, Valor — São Paulo

29/09/2026 11h04 - Atualizado há 6 minutos



Presentear matéria

Seguir no

Diante do crescimento do mercado de crédito no país, a Luz Soluções Financeiras, empresa de tecnologia para o mercado financeiro, vai lançar uma plataforma para centralizar o cadastro, a precificação e o cálculo de ativos como debêntures e certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio (CRIs e CRAs), títulos públicos e ativos bancários.



A plataforma, chamada de Portal POP, será direcionada para instituições financeiras, gestoras e investidores, locais ou estrangeiros. “O Portal POP é uma evolução na forma de acesso às nossas soluções de renda fixa. Unimos, de forma prática, todas as informações e ferramentas necessárias para o dia a dia do mercado. Por meio do portal, os nossos clientes centralizam a jornada de investimentos em títulos de renda fixa, desde a descoberta de emissões, o preço MtM para apoio à tomada de decisão, a calculadora de preços e taxas, como ferramenta de auxílio à negociação, podendo, inclusive, terceirizar o backoffice dos cadastros e monitoramento dos eventos durante a vigência de todos os ativos que possui na carteira”, diz André Morino, sócio e gerente de market data da Luz, em nota.

Segundo Morino, muito antes de a marcação a mercado para os papéis de crédito privado ser uma exigência no Brasil, a Luz já possuía a POP como solução de mensuração de preço justo, com metodologia própria para acompanhar todos os fatores que afetam o preço dos ativos negociados ou não no mercado secundário local.

Uma das apostas da empresa de tecnologia é no serviço de BPO de Cadastros e Preços, também presente no Portal POP, que serve para acompanhamento de eventos e fontes relevantes de informações para apuração diária do PU Par (Preço Unitário atualizado). Trata-se da terceirização do backoffice da instituição, considerando o acompanhamento diário dos cadastros de ativos de renda fixa, incluindo o processo de conferência de preços junto aos agentes fiduciários e clearing.

“Com a falta de padronização e a própria dinâmica desses contratos, trata-se de uma atividade bastante onerosa, especialmente para CRIs, CRAs e debêntures. Esses papéis exigem mais esforço e cuidado na leitura dos documentos de emissão, além do acompanhamento de um amplo volume de eventos extraordinários. Transferindo esta responsabilidade para o serviço de BPO, os players ganham muito mais eficiência operacional, além de precisão de cálculo e redução de incerteza na precificação”, diz Morino.



André Morino, sócio e gerente de market data da Luz Soluções Financeiras — Foto: Reprodução/LinkedIn